



ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 **DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Aos dez dias do mês de agosto do ano de 2026, às 13:15 hrs., foi realizada a oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos, ocorrida na Sede do PREVINIL, em modelo híbrido, atendendo a Convocação da Presidência/Gestor dos Recursos, tendo comparecido de forma presencial os seguintes Membros: Sr. Alberto Zampaglione, Sr. Atos Gabriel Braga Ventura, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio e de forma on line através da plataforma meet a Sra. Danielle Villas Boas Agero Corrêa, todos designados por meio da Portaria 56/2026, a fim de deliberarem em reunião ordinária, em atendimento ao Art. 79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir: **A) Resumo do Cenário macroeconômico com base em trechos de matérias extraídas do jornal Valor Econômico; Jornal O Globo; Jornal Estadão; Morning Call com Filipe Villegas; Boletim Focus:** A Petrobras registrou em julho um recorde histórico de produção de diesel, mesmo com uma ligeira redução no fator de utilização (FUT) de seu parque de refino, que operou por pelo menos dois meses acima de 100%, afirmou o diretor de Processos Industriais e Produtos da companhia, William França, à Reuters. Segundo o executivo, a produção total de diesel da estatal alcançou 3,903 bilhões de litros em julho. O recorde anterior havia sido observado em maio, com 3,85 bilhões de litros. "O nível atual supera os patamares de 2025", disse França. A Petrobras direcionou uma parcela maior de seu processamento para a produção de diesel em resposta às condições de mercado, o que colabora para uma redução nas importações brasileiras, disse o executivo. No segundo trimestre, a estatal também havia elevado a sua produção, o que garantiu menores importações em um momento de preços mais altos e volatilidade no mercado internacional pela guerra no Irã. "Nós direcionamos mais para a produção de diesel por uma questão de mercado. Vivemos um momento de maior otimização das unidades e de maior confiabilidade das instalações", afirmou. As maiores empresas de tecnologia do mundo estão recorrendo aos mercados de dívida e captando recursos próprios para fortalecer a infra estrutura de inteligência artificial, marcando uma mudança para as empresas do Vale do Silício que normalmente dependiam de dinheiro em caixa para financiar seus investimentos. Alphabet, Amazon, Microsoft e Meta sinalizaram em abril que os investimentos em IA não diminuiriam. O investimento combinado das gigantes da tecnologia deverá ultrapassar US\$730 bilhões este ano, um aumento em relação aos cerca de US\$700 bilhões estimados anteriormente. O boom da IA entrou em uma "fase mais perigosa", marcada por investimentos exponencialmente crescentes em infra estrutura física e uma dependência cada vez maior de capital externo, de acordo com uma análise da Bridgewater Associates em fevereiro. A Amazon.com pretende levantar pelo menos US\$25 bilhões no mercado de títulos dos EUA, informou a Bloomberg News em julho, citando fontes familiarizadas com o assunto. A gigante da tecnologia protocolou um pedido de emissão de títulos com taxas flutuantes e fixas, dividido em oito partes, de acordo com um documento regulatório. A Amazon está emitindo títulos seniores não garantidos, com vencimentos que variam de três a 40 anos, conforme um termo de compromisso visto pela Reuters. Em junho, a empresa divulgou em um documento regulatório que emitiu 14 bilhões de dólares canadenses em títulos, marcando um volume recorde para o mercado de títulos corporativos canadense. A empresa também está se preparando para emitir, pela primeira vez, uma emissão de títulos de seis partes denominados em francos suíços, conforme relatado à Reuters em maio por uma pessoa familiarizada com o assunto. **B) Evolução da Execução Orçamentária do RPPS até a Competência de Julho de 2026:** Foi apresentada aos membros do Comitê de Investimentos a evolução da execução orçamentária do RPPS até a competência de julho de 2026. Inicialmente, registrou-se que, em 18 de dezembro de 2025, foi publicada a Lei Orçamentária nº 6.984/2025, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Nilópolis para o exercício de 2026. Foi estimada uma receita no montante de R\$ 102.928.000,00 (cento e dois milhões, novecentos e vinte e oito mil reais) e fixada uma despesa de R\$ 104.828.000,00 (cento e quatro milhões, oitocentos e vinte e oito mil reais). A diferença verificada entre a previsão da receita e a fixação da despesa decorre, principalmente, das despesas relacionadas ao pagamento de benefícios do IBASCANN, cuja cobertura é realizada mediante transferência financeira oriunda da Prefeitura Municipal. No que se refere à execução da receita, até 30 de julho de 2026, foi arrecadado o montante de R\$ 28.535.863,38 (vinte e oito milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e três reais e trinta e oito centavos). Quanto à execução da despesa, do total fixado para o exercício, foram registrados, até a competência de julho de 2026, R\$ 51.276.830,20 (cinquenta e um milhões, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e trinta reais e vinte centavos) em despesas empenhadas, R\$ 44.715.540,47 (quarenta e quatro milhões, setecentos e quinze mil, quinhentos e quarenta reais e quarenta e sete centavos) em despesas liquidadas e R\$ 39.655.593,81 (trinta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e noventa e três



reais e oitenta e um centavos) em despesas pagas. Os membros do Comitê foram informados de que as movimentações orçamentárias e financeiras encontram-se devidamente registradas e evidenciadas nos relatórios gerenciais e contábeis disponibilizados pela Diretoria Financeira, por meio do sistema oficial de contabilidade, bem como no Portal da Transparência, permitindo o acompanhamento da execução orçamentária e financeira do RPPS. **C) Dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo:** A Diretoria Financeira apresentou a posição atualizada dos fluxos de caixa e dos investimentos do RPPS, com base nos saldos apurados em 30 de julho de 2026. Na referida data, os recursos disponíveis em contas correntes totalizavam: Banco Santander – R\$ 7.484,78; Banco Santander (Conta Tesouro) – R\$ 0,00; Banco Itaú (Conta Atuarial) – R\$ 0,00; Caixa Econômica Federal (Conta Atuarial) – R\$ 0,00; Caixa Econômica Federal (Conta de Contribuições Previdenciárias) – R\$ 31.763,79; e Banco do Brasil – R\$ 0,00. Quanto aos investimentos, o montante aplicado alcançava R\$ 84.736.257,86 (oitenta e quatro milhões, setecentos e trinta e seis mil, duzentos e cinquenta e sete reais e oitenta e seis centavos). Desse total, R\$ 7.606.754,71 (sete milhões, seiscentos e seis mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e setenta e um centavos) correspondem aos recursos da Taxa de Administração, distribuídos da seguinte forma: R\$ 4.478.755,99 no fundo Institucional Referenciado DI; R\$ 840.516,97 no fundo CEF Gestão Estratégica; R\$ 1.734.636,45 no fundo CEF IDKA 2A; e R\$ 552.845,30 no fundo CEF Matriz.

D) Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas, que deverão identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico: A Diretoria Financeira informou que, durante o mês de junho de 2026, não foram identificadas oportunidades de investimentos que justificassem a apresentação de novas propostas de alocação ou realocação de recursos da carteira do RPPS. Foi esclarecido ainda que o acompanhamento permanente do mercado financeiro foi mantido ao longo do período, mediante análise dos cenários macroeconômicos, das expectativas para a política monetária, do comportamento dos principais indicadores econômicos e do desempenho dos ativos que compõem a carteira de investimentos do Instituto. Em razão da inexistência de oportunidades que apresentassem relação risco-retorno mais vantajosa em comparação às aplicações já existentes, não foram submetidas ao Comitê propostas de novos investimentos ou de alterações relevantes na estratégia de alocação dos recursos. **E) Análise da execução da política de investimentos:** A análise da execução da Política de Investimentos do PREVINIL teve como base o relatório de acompanhamento da carteira referente à competência de junho de 2026, elaborado pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., contratada para prestar assessoramento técnico ao Instituto. O relatório foi apresentado aos membros do Comitê, contemplando a evolução da carteira de investimentos, a rentabilidade obtida no período, o desempenho dos fundos de investimento, a aderência da carteira aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5272/2025 e suas alterações, bem como às diretrizes e estratégias definidas na Política de Investimentos vigente. Também foram analisados os principais indicadores econômicos e financeiros que influenciaram o comportamento dos mercados durante o período, incluindo o cenário macroeconômico nacional e internacional, seus reflexos sobre os ativos integrantes da carteira e a evolução do cumprimento da meta atuarial. Após a análise das informações apresentadas pela consultoria, os membros do Comitê de Investimentos constataram que a execução da Política de Investimentos ocorreu em conformidade com as diretrizes estabelecidas, não sendo identificadas desconformidades relevantes quanto aos limites legais, à diversificação da carteira, ao enquadramento dos ativos ou aos critérios de gestão de riscos previstos na legislação aplicável e na Política de Investimentos do Instituto. **F) Parcelamentos:** O Sr. Rodrigo atualizou os demais Membros do Comitê acerca da situação dos acordos de parcelamento nº 00146/2026, nº 00213/2026, nº 00246/2026 e nº 00269/2026, encaminhados ao Ministério da Previdência, por meio do sistema CADPREV, para análise. Informou que os acordos de parcelamento nº 00146/2026, nº 00213/2026 e nº 00269/2026 foram devidamente aceitos pelo Ministério da Previdência. Em relação ao acordo de parcelamento nº 00246/2026, após sanadas as inconsistências apontadas, o termo permanece em situação de análise. Foi informado pelo Sr. Alberto durante a presente reunião que os referidos acordos geraram guia para pagamento da 6ª parcela, as quais foram enviadas por email em 05/08/2026 a Secretária de Fazenda do Município a Sra. Janaína Teline com cópia a Secretária de Planejamento do Município. **G) Regimento interno:** O Sr. Atos Gabriel Braga Ventura apresentou aos demais membros do Comitê a minuta revisada e atualizada do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, elaborada com o objetivo de promover as adequações necessárias às disposições da legislação vigente, às normas aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, às diretrizes e boas práticas de governança e às atuais atribuições, competências e rotinas de funcionamento do Comitê. Durante a reunião, foram apresentados os principais pontos da minuta, sendo realizadas considerações e discussões pelos membros acerca de seu conteúdo, sendo deliberado pela disponibilização da minuta para análise



individual para que todos possam realizar a leitura detalhada do documento e, caso necessário, apresentar sugestões, observações ou propostas de alteração. Restou definido que a matéria será novamente pautada na próxima reunião. **H) Outros assuntos:** Foi informado pelo Sr. Rodrigo que o Contrato com a Consultoria Financeira Crédito e Mercado se encerrou no dia 31-07-2026 e que não houve viabilidade de sua prorrogação. Está Tramitando o Processo Administrativo nº 2026/06/243, com a finalidade de contratação de nova empresa de consultoria Financeira Finalizado. Em virtude de erro material constatado na Ata da sétima reunião ordinária do comitê de investimentos fica registrada a presente retificação para que passe a constar a redação correta, onde se lê: D) Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas, que deverão identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico: Segue uma versão mais completa, técnica e adequada para constar em ata de Comitê de Investimentos, leia-se : D) Propostas de investimentos e respectivas análises técnicas, que deverão identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. Onde se lê: E) Análise da execução da política de investimentos: Segue uma versão mais completa e compatível com a linguagem técnica utilizada em atas de Comitês de Investimentos de RPPS, leia-se: E) Análise da execução da política de investimentos. Permanecem inalterados os demais termos e disposições constantes na referida ata. Todos os conteúdos pautados foi encerrada a presente reunião às 14:00hrs. e eu, Alberto Zampaglione, lavrei a presente ata que após lida foi assinada por todos participantes de forma eletrônica.

Rodrigo Serpa Florêncio
Gestor dos Recursos

Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro

Atos Gabriel Braga Ventura
Membro do Comitê

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Membro do Comitê

Solange Dutra
Diretora de Benefícios